

## Agenda do Sistema FIERN

**26/11/2015 – FIERN/CIN promove Seminário gratuito "Como fazer negócios com alemães e exportar para Alemanha".**

Local: FIERN – Auditório do 7º Andar – Das 14h às 17h.  
Contato: 3204-6364 - e-mail: [cin@fiern.org.br](mailto:cin@fiern.org.br)

## Compras Governamentais

**Editais Publicados. Links:**

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Prefeitura de Alexandria/RN](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Olho D'água dos Borges/RN](#)

[Prefeitura de Parelhas/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

## Interesse M P E

### Número de novas empresas cresce 11,7% em dez meses no RN

A formalização de novos negócios praticamente tem mantido o ritmo no Rio Grande do Norte. De janeiro a outubro, foram criadas 13.890 micro e pequenas empresas no território potiguar, o que representa um avanço de 11,7% em relação à quantidade de pequenos negócios registrados no final de dezembro do ano passado. Na comparação com os dez primeiros meses de 2014, foi verificada uma pequena retração de 2,8%. À época, o Estado teve um crescimento de 14% no número de novos negócios, com a criação de 14.288 empresas. Os dados são da Receita Federal e dizem respeito apenas aos pequenos negócios inseridos no Simples Nacional, o sistema tributário que reúne as empresas com faturamento de até R\$ 3,6 milhões por ano e unifica diversos impostos em apenas uma guia, chegando a reduzir em até 40% a carga tributária para os empreendedores. Entre janeiro e outubro, o quantitativo de negócios potiguares inseridos nesse regime fiscal subiu de 118.132 empresas para 132.022 empresas. O quantitativo de negócios formalizados corresponde, na maioria, aos Microempreendedores Individuais (MEI), que hoje totaliza 74.419 negócios no Estado. *Íntegra:* [Portal Agência Sebrae](#).

### Aos poucos, municípios se enquadram na Lei Geral da MPE

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123/2006) foi instituída há nove anos, mas apenas a metade dos municípios brasileiros a implementou. De acordo com informações do Sebrae, das mais de 5,5 mil cidades do país, somente 2.812 adotaram procedimentos que conferem tratamento diferenciado às empresas de menor porte.

*Íntegra:* [Portal Diário do Comércio](#).

### Cresce número de micro e pequenos industriais afetados pela crise

O número de micro e pequenos industriais que sentem os impactos da crise econômica aumentou segundo o Sindicato da Micro e Pequena Indústria de São Paulo (Simpipi). Um levantamento feito pelo Datafolha e encomendado pelo sindicato mostrou que, em outubro, 77% dos empresários afirmaram que a crise prejudicou os seus negócios.

Esse número representa 221 mil micro e pequenas indústrias no estado de São Paulo. Em setembro de 2015, o percentual desses empresários que se sentiam afetados pela crise era de 68%. Além disso, a pesquisa deste mês também apontou que o número de industriais que avaliam a situação de suas empresas como boas ou ótimas caiu para 26% (em outubro do ano passado, esse valor era de 42%). A pesquisa também mostrou que o número de indústrias que tomam empréstimo subiu de 19% em setembro para 24% em outubro, sendo que 16% o fizeram para renegociar ou pagar dívidas e 13% para conseguir capital de giro. O estado de São Paulo representa quase metade de todas as micro e pequenas indústrias em todo o país. *Íntegra:* [Portal Estadão PME](#).

### Pequenas empresas perderam 49,7 mil empregos em outubro

As micro e pequenas empresas também passaram a enfrentar neste ano os efeitos negativos da crise econômica. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados na sexta-feira (20.11.15), houve o fechamento de 49,7 mil vagas com carteira assinada dos pequenos negócios, em outubro de 2015. O mês de setembro já havia registrado o corte de 23,4 mil empregos. O resultado do mês passado mostra uma piora significativa no desempenho das pequenas empresas que chegaram a gerar 52,7 mil novos postos de trabalho, em outubro de 2014. Os cálculos foram feitos pelo Sebrae com base no Caged, do Ministério do Trabalho. Entre as pequenas empresas, o segmento que mais fechou vagas em outubro deste ano foi o da indústria de transformação, com uma queda de 19,5 mil empregos. Também ocorreu uma redução de 14 mil na construção civil e de 10,6 mil na agropecuária. Apesar da tendência de queda no emprego, os pequenos empreendimentos ainda registram um saldo positivo de 65,8 mil vagas neste ano. A administração pública criou 11,8 mil novos empregos de janeiro a outubro. No mesmo período, as médias e grandes empresas tiveram 896,5 mil postos de trabalhadores fechados. *Íntegra:* [Portal Agência Sebrae](#).

## Indicadores Econômicos

O Índice de Confiança do Empresário Industrial-ICEI cresceu 1,4 ponto em novembro, após acumular queda de 3,9 pontos nos quatro meses anteriores. O aumento leva o ICEI para 36,4 pontos, valor 8,4 pontos abaixo do registrado em novembro de 2014 e 13,6 pontos abaixo da linha divisória de 50 pontos (linha que separa uma avaliação confiante de uma de falta de confiança). O crescimento do ICEI é positivo, mas ainda é cedo para se falar em tendência de recuperação. O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam falta de confiança. Quanto menor o índice, maior e mais disseminada é a falta de confiança na indústria. [Portal da Indústria-CNI – ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial](#).

## Interesse Geral da Indústria

### Instituições financeiras projetam inflação acima do teto da meta em 2016

A projeção de instituições financeiras para a inflação em 2016 ultrapassou o limite da meta. Na 16ª alta consecutiva, a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 6,50% (teto da meta de inflação) para 6,64%. Essa projeção faz parte de pesquisa semanal feita pelo Banco Central (BC) com instituições financeiras. Para este ano, a estimativa subiu pela 10ª vez seguida, ao passar de 10,04% para 10,33%. O BC abandonou o objetivo de alcançar o centro da meta de inflação (4,5%) em 2016. Devido às indefinições e alterações na política fiscal do governo, o BC espera que a inflação fique na meta somente em 2017. Na reunião de setembro e de outubro, o Copom optou por manter a Selic em 14,25% ao ano. A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que passou de 10,54% para 10,90%, este ano. Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a estimativa subiu de 10,26% para 10,38%, em 2015. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da FIPE (IPC-Fipe) foi alterada de 10,26% para 10,32%, este ano. A projeção para a alta dos preços administrados passou de 17% para 17,43%, este ano, e segue em 7%, em 2016. A inflação alta vem acompanhada de encolhimento da economia. A projeção para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, este ano, chegou a 3,15%, contra 3,10%, previstos na semana passada. Para 2016, a projeção de retração passou de 2% para 2,01%, no sétimo ajuste consecutivo. Na avaliação do mercado financeiro, a produção industrial deve ter uma queda de 7,5%, este ano, e de 2% em 2016. A projeção para o dólar passou de R\$ 3,96 para R\$ 3,95, ao final deste ano, e permanece em R\$ 4,20, no fim de 2016. *Íntegra:* [Portal EBC Agência Brasil](#).

| **Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo. | Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo - [ernanibandeira@fiern.org.br](mailto:ernanibandeira@fiern.org.br).

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

*"[...] O binômio juro e burocracia castiga o empreendedor a ponto de fazê-lo desistir de alguns de seus projetos ou de buscar alternativas na informalidade. [...]" Amaro Sales*